



Conectando vidas
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	O fazer sociológico na prática escolar: uma análise dos posicionamentos acionados pelos discentes
Autor	NATHALIA ALINE LEMOS DA ROSA
Orientador	ALEXANDRE SILVA VIRGINIO

O fazer sociológico na prática escolar: uma análise dos posicionamentos acionados pelos discentes

Autora: Nathalia Aline Lemos da Rosa

Orientador: Alexandre Silva Virginio

Área temática: Ciências Humanas

O fazer sociológico e os aspectos que envolvem a sua prática no âmbito escolar encontra-se amparado por um conjunto de técnicas, ações, e sentidos que compõem um domínio de saberes científicos sobre um determinado espaço social e historicamente situado. Por essa razão, este trabalho tem como objetivo a análise dos posicionamentos acionados por parte dos alunos quando expostos a temáticas como Direito Humanos e Teorias de Gênero. Os sujeitos da pesquisa representam as turmas do segundo ano do Ensino Médio do Colégio Candido José de Godoi, no qual foram ministradas aulas na modalidade do Ensino Remoto Emergencial (ERE), desenvolvidas no âmbito do PIBID-Sociologia/UFRGS/CAPES. As aulas foram fundamentadas pelas normativas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Dessa forma, foram examinados os posicionamentos dos alunos frente as principais referências utilizadas nas aulas, tais como: Joan Scott, Hannah Arendt, Norberto Bobbio e Jürgen Habermas. Como resultado, foi possível perceber que os alunos, ao se depararem com formulações que iam contra os seus pensamentos mais íntimos, demonstravam culpa pela ambiguidade emocional sentida ou apresentavam preocupação com as notas na disciplina quando não concordavam com o conteúdo proposto. Isso porque, muitos dos alunos entendiam que os assuntos abordados em aula correspondiam a opiniões e não a fatos sociais cientificamente comprovados. Por essa razão, diversas contribuições elencadas pelos alunos careciam de referenciais e misturavam-se com temáticas que destoavam dos assuntos apresentados. Ainda assim, os discentes expressavam envolvimento e entusiasmo perante as temáticas abordadas. Por conseguinte, os alunos apresentaram reações diversas frente os assuntos abordados, acionando posicionamentos de concordância ou não concordância às provocações feitas em aula. Logo, é possível afirmar que o ensino sociológico cumpre o seu papel provocador, ao mesmo tempo em que necessita de um constante reforço de sua cientificidade no espaço escolar.